

Aula 25

6.3 Babel - Babilônia; confusão de línguas

⇒ **Gênesis 11:1~9**

- O início do capítulo 11 detalha melhor a sequência descrita no capítulo 10. A Bíblia utiliza muito essa forma de descrever um assunto: 1º descreve de forma geral e em seguida detalha algo de maior interesse. Vimos isso no início da Bíblia.

➤ **V.2;** *“terra de Sinar...”*. Que grupo é esse que se deslocou para essa terra?

⇒ **Gênesis 10:8~10;** Ninrode chefiava esse grupo na terra de Sinar.

➤ **V.3 e V.4;** qual era a ordem de Deus para os homens quando falou com Noé? Vejamos ⇒ **Gênesis 9:1 e 9:7;** era para que os homens se espalhassem e povoassem toda a terra. Porém, o que este povo queria fazer? O contrário do que Deus havia falado: *‘para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra’*. Quase que em outras palavras: *‘para que não obedecemos a Deus’*.

‘Vamos tornar célebre o nosso nome, vamos pedir ajuda aos astros, vamos fazer uma torre’. Uma torre sempre foi construída para adoração e consulta aos astros. Podemos ver isso em todos os livros de histórias e enciclopédias.

O fato de terem usado tijolos no lugar de pedra e betume como argamassa, para construírem a torre e alcançarem o céu, é muito sério! Na Bíblia, tudo tem significado. Vejam que a Bíblia cita pedra e argamassa. Quem é a pedra na Bíblia, a rocha que pode nos levar para o céu? É Jesus. Mas eles fizeram tijolos, e tijolos precisam ser feitos pelos homens, são obras das mãos dos homens, percebem?

A arca foi betumada; betume significa expiação. Estudamos anteriormente que expiação é a aplacação da ira de Deus contra o pecado; betume é a mesma palavra utilizada para expiação. Então, eles fizeram obras de suas mãos para chegarem ao céu e betumaram. Era uma blasfêmia às coisas de Deus, usaram isso como tipologia contra os princípios de Deus.

➤ **V.5 a V.9;** então o que Deus faz? Vejam a figura de linguagem utilizada, **‘então desceu o Senhor para ver...’ (V.5); ‘Eia, desçamos...’ (V.7)**.

Isso chama-se antropomorfismo. É atribuir a Deus a mesma linguagem usado pelo homem para que possamos entender a Deus.

Então, o Senhor vem e confunde a linguagem, sabe por quê? A linguagem era uma só, não era? A palavra tem um poder tremendo. Deus diz que caso deixasse aquele povo daquela forma (**V.6**), não haveria restrição para tudo que intentassem fazer. Deus estava olhando o coração deles e sabia quais eram seus intentos. O homem é assim: *‘decide fazer uma coisa, fala e faz’*; tanto para o bem como para o mal, porque há poder na palavra.

- O fato de Deus ter confundido as línguas foi uma benção. A maldição de Deus sobre as nações foi uma benção, pois deteve, deu uma parada naquela abominação que estava desenfreada. O fato de Deus ter espalhado aquele povo para todo lado foi graça, pois aquele povo junto, com a mesma linguagem, intentando tudo contra Deus, sua maldade não teria fim. Então, cada um começou a falar línguas diferentes e os grupos foram se formando e tiveram que se espalharem, seguindo a ordem original.

⇒ **Jó 42:1~6;** *‘Nenhum dos propósitos de Deus pode ser impedido.’*

- A confusão de línguas não foi um juízo sobre a raça humana, como foi o dilúvio. Foi uma maldição sim, sobre aquela geração, foi um castigo, vamos assim falar, mas não foi ainda um juízo. No tempo que está muito próximo chamado de '*tribulação*', aí sim, Deus irá julgar esse mundo. Deus irá julgar o mundo, as nações que O deixaram de fora, a igreja apóstata que não tomará parte no arrebatamento e Israel que ainda como nação continua rejeitando o seu Messias.
- A história das nações sob o aspecto de Deus se relacionar com elas e com a humanidade como um todo, termina aqui. Neste 3º período vimos Deus querendo estabelecer o seu governo, o seu Reino, e Satanás apresentando através de Ninrode outro reino, completamente oposto.
- Aqui Deus termina de falar com a humanidade como um todo. Daqui para frente Deus não vai mais se revelar como fez até aqui, com todos, por quê? Porque a humanidade, nessas três primeiras épocas, rejeitou toda a revelação de Deus, disse não a Deus, disse: não queremos a Sua interferência aqui na terra.; As nações disseram 'não' para Deus, senão vejamos:
 - Deus, aqui na terra, age em três áreas em Seu relacionamento com o homem, como já falamos: Área do Governo, Área da Palavra e Área da Adoração.
 - No 1º período, em qual área Adão e Eva rejeitaram a revelação de Deus e fizeram do modo deles e foram em frente? Na Área da Palavra. Eva mudou a Palavra de Deus nessa época. Quando desobedecemos a Deus em qualquer uma dessas três áreas, as demais 'seguem juntas'. É impossível alguém desobedecendo uma das áreas, manter-se fiel a Deus nas demais. Então, no 1º período, o desencadeamento da rebeldia a Deus foi através da área da Palavra; a humanidade rejeitou a Deus na área da Palavra.
 - Com Caim e Abel, no 2º período, em qual área o homem rejeitou a Deus? Na Área da Adoração. Deus havia dito: é 'através do sangue'. Porém, Caim inaugurou o seu próprio caminho, sem o sangue. A humanidade rejeitou aqui a área da adoração e as demais também acompanharam.
 - E agora, o que acabamos de estudar na 3ª época? O homem rejeitou a Deus na Área do Governo. Deus oferece um governo, o diabo oferece outro, e quase a totalidade dos homens seguiu o outro plano. Deus precisou vir e confundir as línguas para dar uma parada naquilo.
- Então o que aconteceu? A humanidade demonstrou que não aceitou a orientação de Deus nem para a Palavra, nem para a Adoração e nem para o Governo. Até hoje a humanidade está dizendo não para Deus nessas três áreas. Não existe, na terra, um só governo, uma só nação, que coloque Deus em 1º lugar. A Bíblia diz:

⇒ **Salmo 33:12;** *Bem-aventurada é a nação cujo Deus é o Senhor.*

Portanto, podemos concluir que não existe uma só nação feliz sobre o planeta, pois Deus está fora de seus planos como nação.
- Agora, o que Deus irá fazer daqui para frente? Deus diz: '*As nações me rejeitaram, mas Eu não rejeito as nações, o meu plano para redimir o homem, continuará*'. Deus então, olha para as nações da terra e escolhe um homem.

Não havia nada de especial naquele homem, mas Deus escolhe aquele homem e fala: *'Eu vou entrar em aliança com esse homem, se ele aceitar; e vou continuar abençoando as nações que me rejeitaram; vou criar um novo povo. Todas as nações me rejeitaram, porém Eu vou criar uma nação, uma nação que não existe, serei o Deus dessa nação e essa nação será o canal de bênção para todas as demais nações que me rejeitaram'*. Não é demais? Que Deus que nós temos!

- Deus olha para a terra, lá na Caldeia, na cidade de Ur, e se manifesta a um homem chamado Abrão (não Abraão). Estevão, no N.T. deu o testemunho;

⇒ **Atos 7:2~4**; O Deus da glória apareceu a nosso pai Abraão. E Abrão respondeu àquela manifestação de Deus, crendo.

- A próxima época que vamos estudar, é a época da promessa. Ela começa com a chamada de Abrão em ⇒ **Gênesis 12** e vai até ⇒ **Êxodo 19**. Deus inicia falando não mais com uma nação ou com a humanidade como um todo, Ele vai falar agora com uma família, e dessa família fará nascer uma grande nação. Então, Deus chama aquele homem lá em Ur dos caldeus.

- Abrão era judeu? Não existia a nação de Israel e nem a tribo de Judá, Abrão era caldeu de Ur.

⇒ **Gênesis 12:1~3**; Eu farei de ti uma grande nação; ... em ti serão benditas todas as famílias da terra.

A Bíblia é perfeita! Todas as famílias da terra serão benditas em Abrão, não diz todas as nações, mas sim todas as famílias. As nações rejeitaram a Deus, mas Deus mesmo assim, através de um homem, iria abençoar todas as famílias e as nações da terra.

- A situação das nações perante Deus, consequência criada através da Torre de Babel, é revertida pela chamada de Abrão em ⇒ **Gênesis 12:1~3**. Através de Abrão, todas as nações poderiam ser novamente abençoadas por Deus.
- As nações rejeitaram a Deus! Então, Deus chama um homem, Abrão, para criar uma nova nação. A partir dessa nação Deus passou a olhar os homens divididos em duas classes, em dois povos; o que futuramente viriam a ser identificados de **'Judeus e Gentios'**.

Dessa nova nação, iria nascer o Salvador, a semente da mulher. Em Cristo Jesus essa divisão perante Deus é derrubada. Pela cruz, ambos os povos são reconciliados, criando Deus assim um novo homem e um só povo; um novo povo, o povo de Deus, Aleluia!

⇒ **Efésios 2:13~22**; *'A partir de Jesus, Deus fez para si um só povo.'*

⇒ **I Pedro 2:9~10**; *'Vós que em outro tempo nem éreis povo, e agora sois povo de Deus.'*

⇒ **II Coríntios 5:17~19**; *'Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo.'*

- A condição de separação adquirida pela humanidade, representada pela diversidade de línguas e territórios que estudamos, também já foi revertida por Deus. Com o derramamento do Espírito Santo no dia de Pentecostes sobre todas as pessoas (início da igreja de Jesus na terra), todos entendiam um ao outro, apesar de estarem falando em diferentes idiomas.

⇒ **Atos 2:1~11**; *'Cada um os ouvia falar na sua própria língua.'*